

INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO REGULAR: DESAFIOS PARA A EFETIVAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

INCLUSIVAS. Natália Gonçalves da Silva, Ester Abreu Pinto. FFC- Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, UNESP, Bolsista do Programa de Bolsas de Extensão para Licenciados da PROGRAD em conjunto com a SEDUC, E-mail: natalia.goncalves-silva@unesp.br, ester.abreu@unesp.br.

Eixo Temático: Inclusão Educacional

EDUCATIONAL INCLUSION OF STUDENTS WITH DISABILITIES IN REGULAR EDUCATION: CHALLENGES FOR THE IMPLEMENTATION OF INCLUSIVE PEDAGOGICAL PRACTICES.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo promover uma discussão crítica acerca da inclusão educacional de alunos com deficiência dentro do ensino regular, a reflexão parte das análises realizadas durante o Programa de Bolsas de Extensão para Licenciandos que propõe a observação e participação do cotidiano escolar. O direito à inclusão não acontece somente pela matrícula ou presença dentro da escola e sim a permanência, participação e efetiva aprendizagem. No contexto atual da escola pública, com a plataformização e a exigência de cumprimento de metas, torna-se necessário pensar os impactos para o público neurodivergente, pois para eles a aprendizagem ocorre em ritmos diferentes. Atualmente dentro do ensino público regular, há a necessidade de que os professores façam atividades adaptadas para os alunos, porém, além de não possuírem o preparo necessário, também não é proposto nas normas da BNCC. A inclusão de alunos e a promoção de um ambiente educacional democrático são fundamentais para a construção de um ensino de qualidade, no entanto, ainda que presente no campo dos direitos educacionais, não ocorre na prática. Dessa maneira, a responsabilidade acaba recaindo sobre o professor sem que haja condições pedagógicas e formativas adequadas. Conclui-se que, para que a inclusão ocorra, é necessário superar práticas superficiais de adaptação e garantir formação docente, suporte institucional e formação pedagógica que possibilitem a aprendizagem crítica e significativa desses alunos.

Palavras-chave: educação, inclusão, neurodivergente, plataformização.